

Pêndulo 480 /

costurando sentidos, paisagens e histórias

Através do **movimento pendular** pela **BR-480** (ligação Barão de Cotegipe e Erechim/RS) e o vínculo afetivo com as **ambiências rurais** pessoais, é que surgiu o ideal que foi explorado no trabalho. Nessa relação, destacou-se a **paisagem rural**, as **estradas** e as **experiências sensoriais** das percepções. Ao analisar a composição, verificou-se o potencial desses de vir a reforçar **memórias afetivas** e proporcionar **experiências mais significativas** no dia a dia das pessoas, bem como se conectado a esferas do **turismo**, reforçar o **sistema econômico** e a **visibilidade dos lugares**.

De maneira a vincular as partes, objetivou-se um **planejamento da paisagem** com foco no **potencial turístico** dos lugares. Para isso, partiu-se de um **recorte regional** que teve a definição centrada em fatores que se conectam com o trecho da BR-480 entre Barão de Cotegipe e Erechim, onde levou-se em consideração além da identidade paisagística comum, questões de mobilidade e de ecologia, que indicaram um recorte adequado a partir das **microbacias** que tem influência na rodovia e que consequentemente a rodovia também influencia.

Nessa perspectiva, os estudos desenvolvidos abordaram 3 escalas:

Estrutura da paisagem - Macroescala

Função da paisagem - Mesoescala

Paisagem como intermediadora de vivências - Microescala

Na macro e meso escalas o enfoque foi regional, onde se teve o planejamento da paisagem, sendo este a partir da definição de **tramas da paisagem** regional (que tiveram 3 classificações: **cultural, funcional e ecológica**) e contaram com diretrizes que enalteciam os potenciais turísticos ali descobertos. O estudo serviu de base para a estruturação de rotas turísticas futuras (as quais não serão abordadas neste trabalho).

De modo a exemplificar a proposta de uma rota, a qual se encontra dentro de uma trama regional, adentrou-se a microescala. Nessa, usou-se o trecho da BR-480 entre Erechim/RS e Barão de Cotegipe/RS, visto que ele foi o fator principal que norteou os primeiros ideais do trabalho, bem como identificou-se relevante nas dinâmicas do recorte. Assim, é criada a rota **"Pêndulo 480"**, onde são seguidas as **diretrizes regionais** e são vinculadas propostas para subsidiar o **anteprojeto urbano e paisagístico** de qualificação do trecho.

Para este visou-se a definição de pontos específicos da proposta para maior detalhamento, a fim de através das espacializações e estratégias projetuais despertar **atmosferas envolventes**, que contenham **experiências sensoriais** e **valorização da memória cultural**. Ainda assim, pretendeu-se que essas atmosferas pudessem ser **reproduzidas** em pontos estratégicos das **tramas regionais**, os quais foram pontuados, de modo a complementar o planejamento da paisagem realizado na etapa anterior.

Estrutura da paisagem

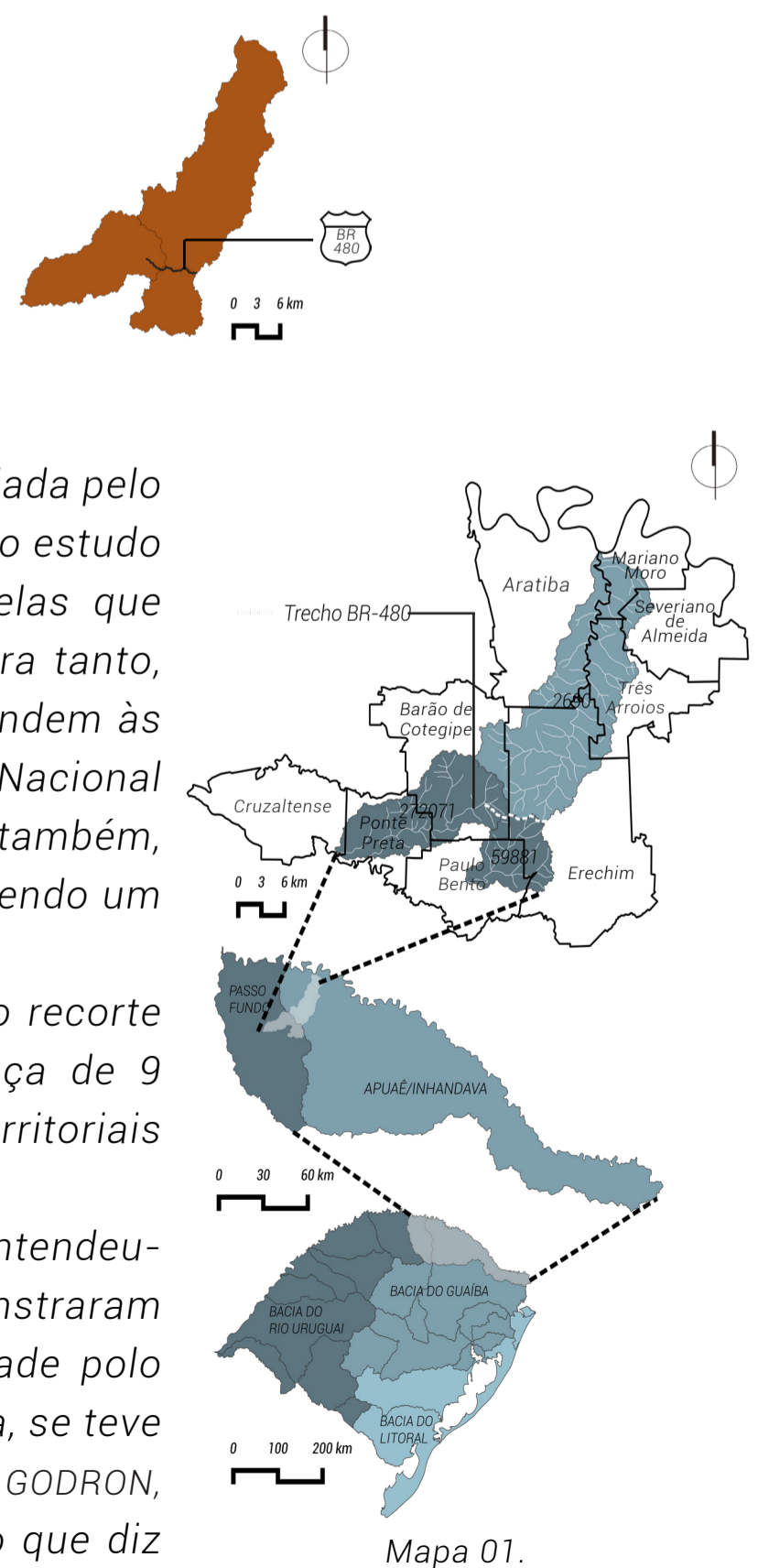
Macroescala

Aproximação com o regional

Ao compreender que a BR-480 influencia e é influenciada pelo contexto de região que está inserida, optou-se por iniciar o estudo pelo recorte a partir das microbacias, utilizando daquelas que têm íntima relação com a espacialização da rodovia. Para tanto, foram utilizadas as microbacias de nível 7, que correspondem às menores bacias hidrográficas classificadas pela Agência Nacional de Águas (ANA). Se julgou viável esse meio de delimitação também, pelas questões atreladas aos fatores ecológicos, assim sendo um mecanismo completo.

Dentro dessa dinâmica, se teve uma abrangência do recorte numa esfera regional, visto que identifica-se a presença de 9 municípios, os quais apresentam-se com parcelas territoriais influenciando na área (MAPA 01).

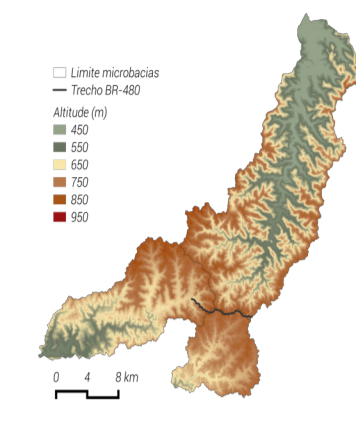
De modo a iniciar os estudos, no primeiro momento entendeu-se o contexto histórico dos municípios, os quais demonstraram o forte vínculo de dinâmicas socioespaciais com a cidade polo Erechim ao longo dos anos até a atualidade. Na sequência, se teve a aplicação do método da leitura da paisagem (FORMAN & GODRON, 1986; FORMAN, 1995; FORMAN, 2008 apud VALENTINI, 2020), no que diz respeito a sua estrutura, a partir da análise e do diagnóstico de aspectos biofísicos e antrópicos regionais:



Mapa 01.

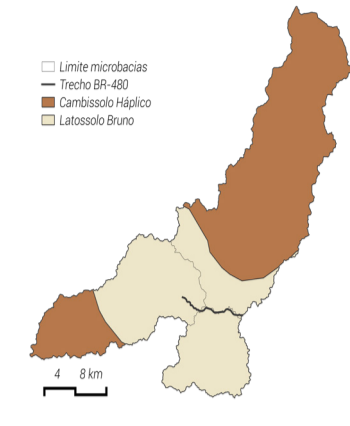
Aspectos biofísicos

Hipometria



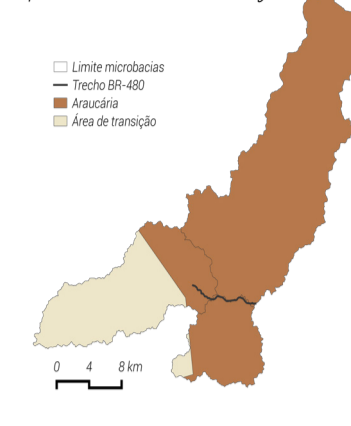
Mapa 02.

Tipo de Solo



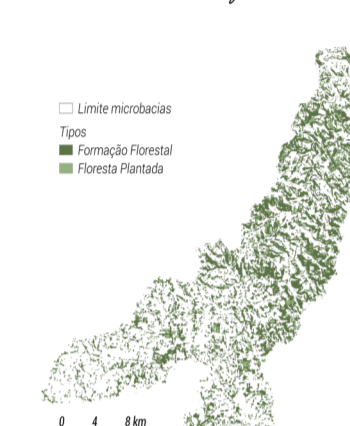
Mapa 03.

Dominios Morfoclimáticos



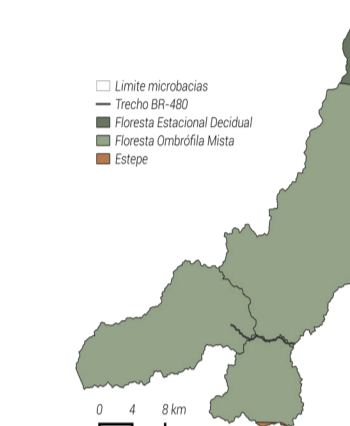
Mapa 04.

Cobertura Vegetal



Mapa 05.

Biodiversidade



Mapa 06.

Contingente Populacional

Municípios	Ano População		
	2000	2010	2022
Aratiba	7.116	6.565	6.495
Barão de Cotegipe	6.927	6.529	7.150
Cruzaltense	2.141	1.635	-
Erechim	90.347	96.097	106.428
Mariano Moro	2.474	2.210	1.856
Paulo Bento	-	2.196	2.144
Ponte Preta	2.163	1.750	1.572
Severiano de Almeida	4.153	3.842	3.827
Três Amigos	3.144	2.855	2.589

Tabela 01.

População rural x urbana

Municípios	População 1981		População 2010		População 2019	
	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana
Aratiba	8.265	7.449	3.161	3.316	2.944	3.003
Barão de Cotegipe	8.090	7.580	3.153	3.366	2.183	3.929
Cruzaltense	-	-	1.635	1.635	1.635	-
Erechim	8.941	62.977	9.555	90.562	10.605	100.736
Mariano Moro	2.149	1.448	1.651	1.153	992	1.000
Paulo Bento	-	-	1.602	544	1.666	507
Ponte Preta	-	-	1.228	512	1.033	401
Severiano de Almeida	3.672	3.611	2.442	1.966	2.292	1.916
Três Amigos	2.779	2.591	1.639	1.621	1.644	507

Tabela 02.

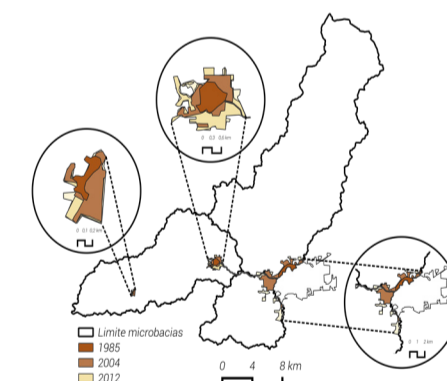
Produções

Municípios	Café		Cana-de-açúcar		Milho		Soja		Gado de corte		Gado de leite	
	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	
Aratiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barão de Cotegipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cruzaltense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Erechim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mariano Moro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Paulo Bento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponte Preta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Severiano de Almeida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Três Amigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Tabela 03.

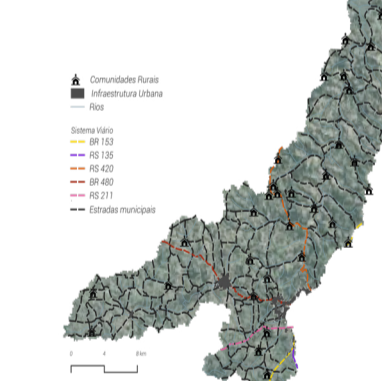
Aspectos antrópicos

Evolução da mancha urbana



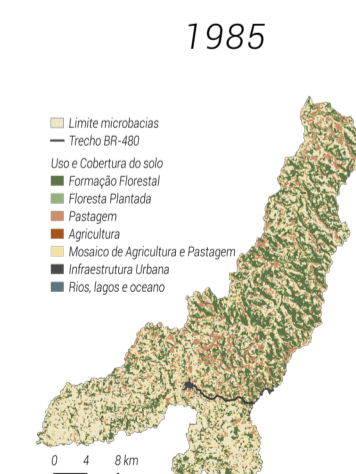
Mapa 07.

Conexões

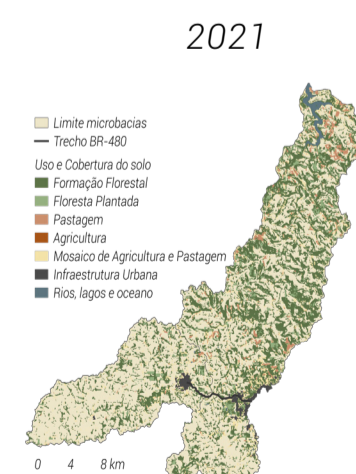


Mapa 08.

Uso e ocupação do solo

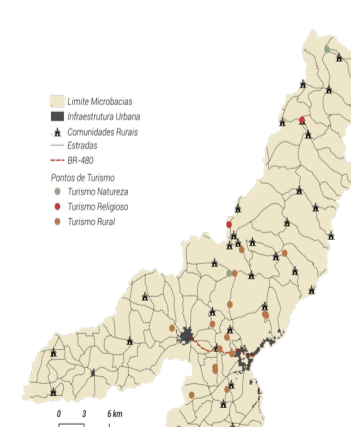


Mapa 09.



Mapa 10.

Infraestruturas Turísticas existentes



Mapa 11.

Estrutura da paisagem

Síntese

Matriz Antrópica

Mosaico agricultura e pastagem

Elementos de destaque:

- Soja
- Fruticultura
- Etnia italiana
- Bovinos
- População rural

Matriz Biológica

Floresta ombrófila mista

Elementos de destaque:

- Araucária
- Aves, roedores e insetos

Relevo acidentado

Manchas / Fragmentos

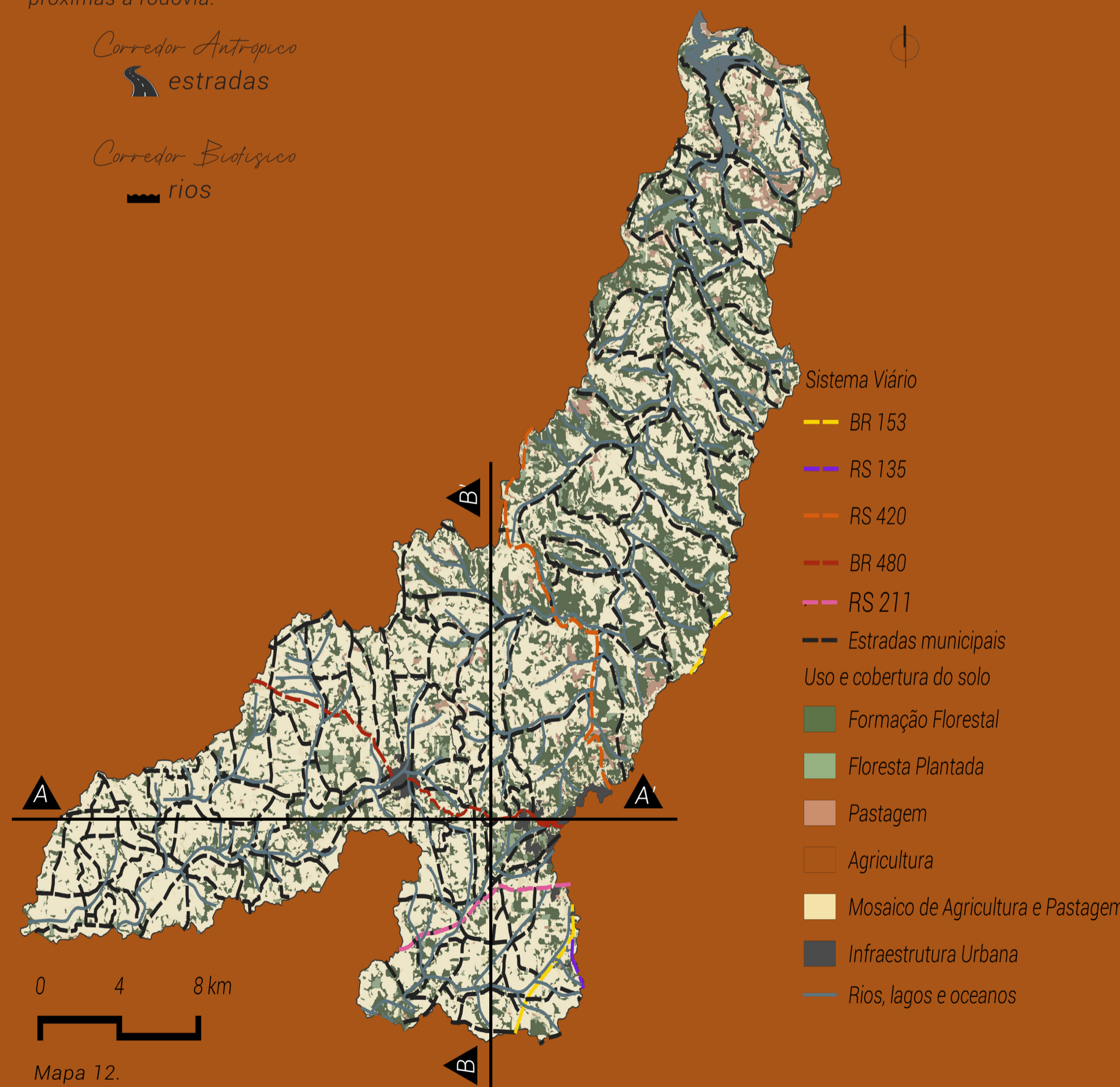


Há a presença de manchas grandes de floresta, em maior parte nativa, que ocorrem em torno do leito dos rios e nos lugares de topografia íngreme.

Nota-se também um aumento da mancha urbana, marcando a expansão das cidades. É possível observar no exemplo, como ela cresce, principalmente, nas áreas próximas a rodovia.

Corredor Antrópico estradas

Corredor Biológico rios

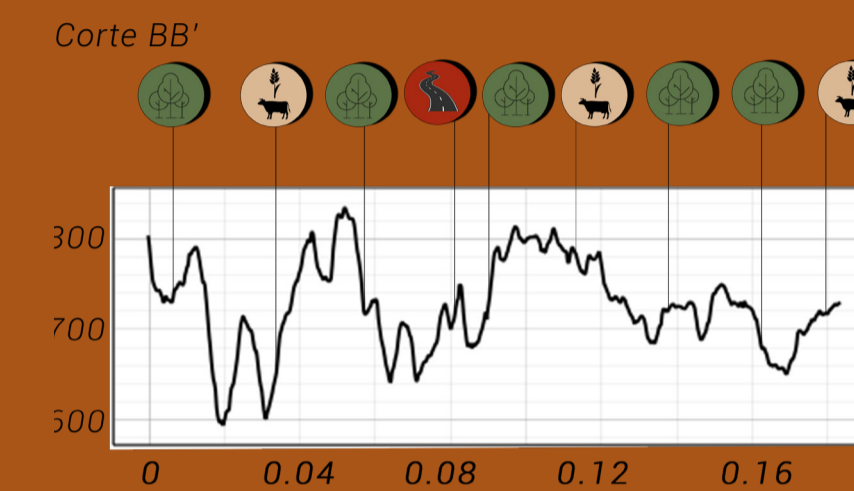


Mapa 12.



Base de dados: MAP BIOMAS, 2019; NASA, 2021.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.



*corte gerado com exagero vertical

Base de dados: MAP BIOMAS, 2019; NASA, 2021.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

* os cortes possuem exagero vertical, para evidenciar as áreas de topo e de vale.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023



1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL